

Descomplicando o Pix Saque e o Pix Troco:

saiba como se adaptar de vez.

Compromisso
com a retomada do
comércio em Minas

Fecomércio **MG**
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

INTRODUÇÃO

A adoção do **Pix Saque** e do **Pix Troco** deve proporcionar benefícios para toda a sociedade – de cidadãos a empresários à frente de micros a grandes empresas. As modalidades já estão em funcionamento desde o dia 29 de novembro de 2021.

Com essas ferramentas, os consumidores poderão utilizar o sistema de transações instantâneas para obter dinheiro em espécie em estabelecimentos comerciais. No entanto, as empresas interessadas ainda devem se preparar para oferecê-las aos consumidores.

Para que você possa sanar suas dúvidas, a **Fecomércio MG** preparou um guia com tudo o que você precisa saber sobre as novas modalidades!

Boa leitura!

SUMÁRIO

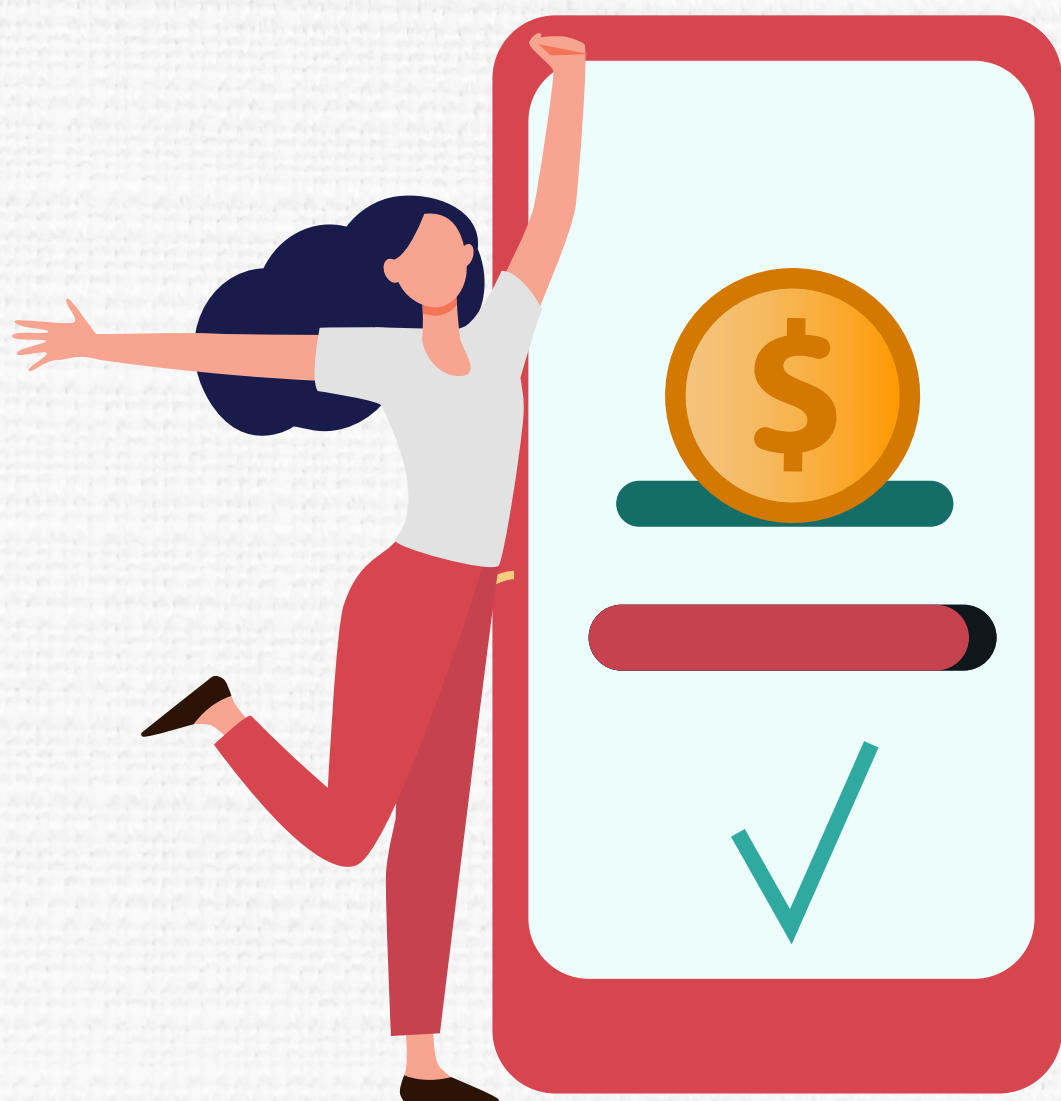
A evolução dos meios de pagamento no Brasil: Pix e suas recentes implementações	4
Vantagens do uso do Pix	5
Utilizações do Pix	6
Diferenças entre o Pix e outros meios de pagamento	7
Diferenças entre o Pix e os cartões	8
Aprimoramentos: Pix Saque e Pix Troco	9
Como funciona o Pix Saque	10
Como funciona o Pix Troco	11
Vantagens para o comércio	12
Cobranças e limite de transações	13
Considerações finais	14

A evolução dos meios de pagamento no Brasil: Pix e suas recentes implementações

O Pix é um meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central (BC). Ele começou a operar no Brasil há pouco mais de um ano, no dia 16 de novembro de 2021. De acordo com o BC, 7,9 milhões de empresas em todo o país já fizeram um Pix e 14 milhões possuem uma chave Pix.

Os recursos nessa modalidade são transferidos

entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia, trazendo praticidade, agilidade e segurança aos usuários. As operações podem ser realizadas a partir de uma conta corrente, conta poupança ou conta de pagamento pré-paga.



Vantagens do uso do Pix

Segundo o Banco Central, além de aumentar a velocidade em que pagamentos ou transferências são feitos e recebidos, o Pix tem o potencial de:

- alavancar a competitividade e melhorar a eficiência do mercado;
- baixar o custo, aumentar a segurança e aprimorar a experiência dos clientes;
- incentivar a digitalização do mercado de pagamentos de varejo;
- promover a inclusão financeira; e
- preencher lacunas na cesta de instrumentos de pagamentos disponíveis à população.



Utilizações do Pix

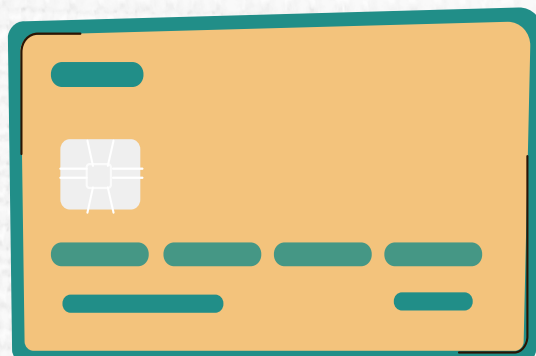
Conheça abaixo as diversas possibilidades de aplicação do Pix:

- transferências entre pessoas;
- pagamento em estabelecimentos comerciais, incluindo lojas físicas e comércio eletrônico;
- pagamento de prestadores de serviço;
- pagamento entre empresas, como aqueles a fornecedores;
- recolhimento de receitas de órgãos públicos federais, como taxas (custas judiciais, emissão de passaporte etc.), aluguéis de imóveis públicos, serviços administrativos e educacionais, multas, entre outros (que poderão ser recolhidos por meio do PagTesouro);
- pagamento de cobranças;
- pagamento de faturas de serviços públicos, como energia elétrica, telecomunicações (telefone celular, internet, TV a cabo, telefone fixo) e abastecimento de água; e
- recolhimento de contribuições do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da Contribuição Social.

Diferenças entre o Pix e outros meios de pagamento

TED e DOC

- Necessitam de dados do recebedor, como o nome completo do beneficiário, CPF ou CNPJ, os dados bancários e o tipo de conta;
 - Possuem limite de dias e horários;
 - TED: apesar de ser efetivada no mesmo dia, a transação não é instantânea;
 - DOC: acesso ao dinheiro somente no dia seguinte.



Boletos

- Pagamento via leitura ou digitação de código de barras;
 - Quitação somente em dias úteis;
 - O recurso só fica disponível no dia seguinte ao dia em que o boleto é pago.

Diferenças entre o Pix e os cartões

- Pagamento depende do cartão físico;
- Recursos disponíveis em média dois dias após a realização dos pagamentos;
- É necessário possuir a maquininha para realizar a transação.

Pix

- Utiliza apenas da chave Pix ou de um código QR Code;
- O recurso fica disponível na conta em segundos;
- Emite notificação;
- Não há restrição de horários;
- As transações são feitas por meio de celular, sem a necessidade de outro instrumento.



Aprimoramentos: Pix Saque e Pix Troco

O Banco Central alterou o regulamento do funcionamento do Pix para incluir as modalidades de saque e troco. A mudança foi publicada na edição Diário Oficial da União do dia 26 de novembro de 2021.

Segundo o regulamento, desde o dia 29 de novembro de 2021, usuários do Pix passam a contar com duas novas funcionalidades:

1. Pix Saque: que permite o saque em dinheiro em estabelecimentos comerciais;

2. Pix Troco: que também possibilita o saque, mas associado à compra ou à prestação de um serviço.

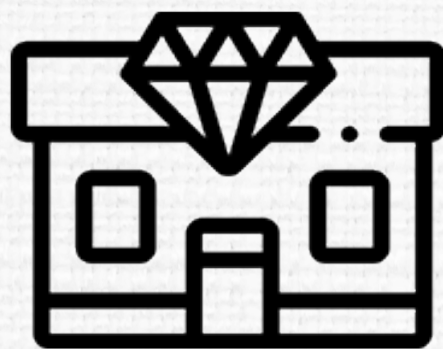


Como funciona o Pix Saque

A modalidade permite que todos os clientes de qualquer instituição participante do Pix realizem um saque em um dos pontos que oferecem o serviço.

Estabelecimentos comerciais, redes de caixas eletrônicos (ATMs) compartilhados e os próprios participantes do Pix, por meio de seus ATMs próprios, poderão ofertar o serviço.

Veja abaixo o exemplo de como a modalidade funciona:



O usuário do Pix vai ao estabelecimento comercial.

Faz um Pix de R\$ 70 para o estabelecimento sem fazer compras no local.



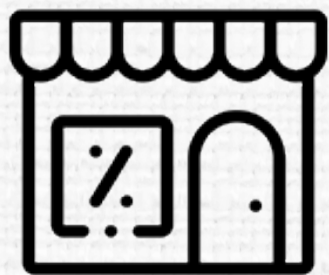
O usuário retira esse valor no estabelecimento comercial, que atuou como um agente de saque.

Como funciona o Pix Troco

A modalidade permite que todos os clientes de qualquer instituição participante do Pix realizem um saque em um dos pontos que oferecem o serviço.

Estabelecimentos comerciais, redes de caixas eletrônicos (ATMs) compartilhados e os próprios participantes do Pix, por meio de seus ATMs próprios, poderão ofertar o serviço.

Veja abaixo o exemplo de como a modalidade funciona:



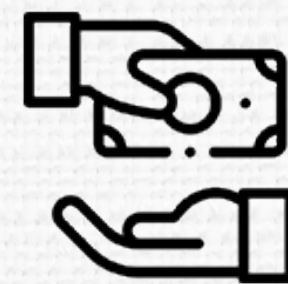
O usuário do Pix vai ao estabelecimento comercial.

Faz uma compra de R\$ 40.



Realiza um Pix de R\$ 50 para o estabelecimento.

Recebe R\$ 10 em espécie.



Vantagens para o comércio

Para o comércio que disponibilizar o serviço, as operações do Pix Saque e do Pix Troco irão representar o recebimento de uma tarifa que pode variar de R\$ 0,25 a R\$ 0,95 (a instituição de relacionamento do usuário sacador é quem fará o pagamento dessa tarifa).



- A oferta do serviço diminui os custos dos estabelecimentos com gestão de numerário, como aqueles relacionados à segurança e aos depósitos.
- Há a possibilidade de que os estabelecimentos ganhem mais visibilidade para seus produtos e serviços (o chamado 'efeito vitrine').

Cobranças e limite de transações



Cabe destacar que não haverá cobrança de tarifas aos clientes pessoas físicas (incluindo empresários individuais) por parte da instituição detentora da conta de depósitos ou da conta de pagamento pré-paga para a realização do Pix Saque e/ou do Pix Troco. No entanto, esse

limite é válido para até oito transações mensais.

O limite máximo das transações das novas modalidades é de R\$ 500 durante o dia e de R\$ 100 à noite, entre 20h e 6h. Porém, os estabelecimentos terão autonomia para ofertar limites menores, caso considerem mais adequado e seguro.

Considerações finais

Agora que você já sabe mais sobre o Pix e suas novas transações, esperamos que consiga adotá-lo com mais segurança e agilidade no seu negócio.

A Fecomércio MG está sempre à disposição para ajudá-lo em eventuais dúvidas.

Aproveite e nos acompanhe pelas redes sociais. Assim, você fica por dentro das últimas novidades sobre o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais.



www.fecomerciomg.org.br



Compromisso
com a retomada do
comércio em Minas

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais